

Admirável



Era o último culto de domingo antes da virada e fui me despedir do Rodrigo. Papo vai, papo vem, e ele me convida pra passar o ano com eles. Confesso que tentei escapar, numa tentativa frustrada de humildade, mas ele disse as palavras mágicas: *“Se você não for, vou ficar chateado com você!”* - nem preciso dizer que mudei meus planos na hora, né?

Assim, tive a madrugada mais incrível de todo o ano de 2019. Comida maravilhosa, amigos incríveis, muita alegria! Mas algo ainda mais incrível aconteceu naquele lugar. Aquele burburinho típico de festa começou a diminuir e dar lugar à uma única voz. As pessoas foram se aglomerando num canto do salão ao redor da tia deles, a Pra. Bete, que contava algo com muito entusiasmo.

Como eu não tinha ouvido a história do início, comecei a prestar atenção para saber do que se tratava, mas eu estava completamente perdido. E mais, eu olhava para as irmãs do Rodrigo e elas estavam simplesmente vislumbradas

com aquela história. Elas se entreolhavam com olhos arregalados e sorriam encantadas! Eu olhava pra elas, ouvia a história, olhava de novo pra elas... gente... como assim!? O que tem de tão espetacular nessa história?

Foi quando em meio àquele jantar de Ano Novo eu tive o que chamam de epifania! Como se um véu fosse tirado daquela cena, eu finalmente vi o que elas estavam vendo. Não era o que a Pra. Bete falava, era COMO ela falava! Seu sorriso, seus gestos, sua risada, absolutamente tudo lembrava seu irmão, nosso querido Pr. Paulo Silas, pai do Rodrigo, que já dorme no Senhor.

Mas de todos aqueles trejeitos da pastora, tão típicos do Pr. Paulo, o que mais me lembrou nosso querido pastor foi o olhar perdido de vislumbre quanto à obra de Deus. Na história que a Pra. Bete contava, pessoas estavam sendo abençoadas através de uma pequena reunião que ela havia improvisado, e ela testemunhava a respeito disso com esse encantamento tão inspirador. Subitamente, me veio à memória o cântico de Moisés:

“Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos. Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.” - (Ap. 15.3,4)

Poder passar o ano com essa família que tanto amo e admiro foi incrível, mas nada se compara à alegria de poder testemunhar esse momento tão inspirador e tão saudoso, daquele a quem o Senhor confiou a fundação de nossa igreja, a ADAI. Que possamos viver esse ano com os olhos fixos em Jesus, vislumbrando pela fé o que Ele irá fazer e, mais que isso, tendo esse arrebatador de sentidos por Seus feitos que, realmente... são magníficos!

Feliz 2020!

No amor do Pai,

Roger